

PLANO DE EDUCAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO: processo, participação e desafios

Seminário dos/as Trabalhadores/as da Educação – Sindsep

24/09/2015

Ação Educativa

- Organização não governamental fundada por um coletivo de educadores e educadoras
 - Fundada em 1994, a partir da equipe de educação do CEDI (Centro Ecumênico de Documentação e Informação)
 - origem: o movimento latino-americano da educação popular dos anos de 1970
- Atua na perspectiva da educação como direito humano e no fortalecimento de políticas públicas que enfrentem as profundas desigualdades do país;
- Acredita e investe no trabalho em rede, em parceria.
- Desenvolve projetos de pesquisa, produção de publicações, formação e assessoria a redes de ensino, gestões públicas e movimentos sociais
- É estruturada a partir de três áreas: Educação, Juventude e Cultura
- Meios de comunicação regular (sítio e boletins eletrônicos)

Ação Educativa e a democracia participativa

Nossos acúmulos

- Participação juvenil
- Metodologias participativas destinadas às escolas (inovação pedagógica como fortalecimento da gestão democrática) e consultas para captar diferentes vozes
- Construção de processos de incidência em políticas públicas, com foco nas Conferências e nos Planos de Educação
- Nossa trajetória de instituição vinculado ao campo ABONG (Associação Brasileira de Ongs)/Fórum Social Mundial e toda a luta pela democratização do Estado.

Estrutura da apresentação

- Base Conceitual
 - Planos
 - Participação
- O processo de construção do Plano de Educação da Cidade de São Paulo
- O Plano aprovado



Por que os Planos de Educação são importantes?

- São o **mais importante instrumento da política educacional.**
- Definem metas de médio e longo prazo
- Representam um avanço contra a descontinuidade das políticas
- Orientam a formulação de políticas de gestão educacional e referenciam o controle social e a participação cidadã.
- Articulam todo o atendimento educacional em um território

Por que a participação é importante?

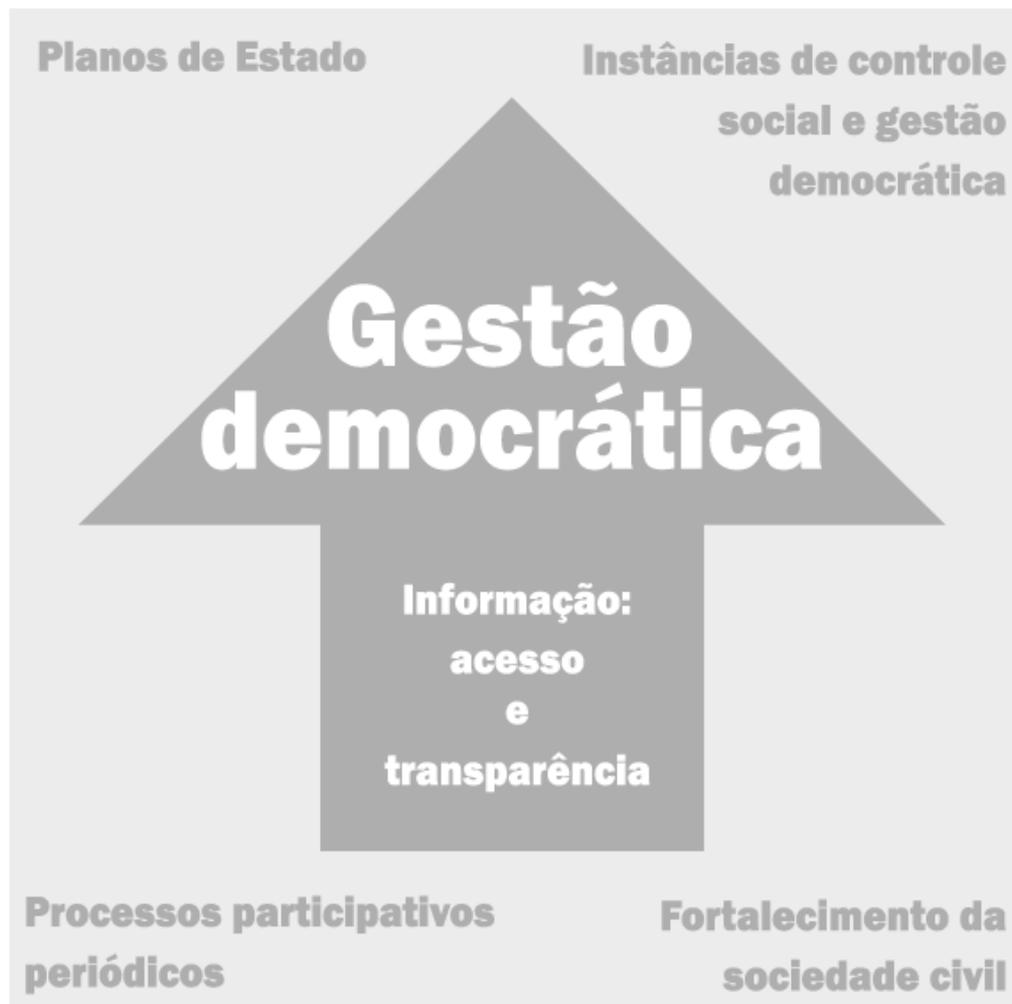
- É um direito de toda pessoa: de opinar, reivindicar, propor, criticar e atuar em questões que afetam sua vida e das coletividades.
- É um fator de qualificação e aprimoramento das políticas públicas. Ela possibilita que os planos, as políticas e os programas educacionais sejam construídos e implementados de forma mais sintonizada com as demandas sociais de um município, estado ou país.
- Mobiliza compromissos, diversifica as vozes, dinamiza o debate político, além de contribuir para a identificação de problemas a serem superados e de boas propostas, experiências, acúmulos e ideias existentes na sociedade.
- Possibilita que a população amplie sua compreensão sobre os processos educacionais e os limites e desafios enfrentados pela gestão pública e, especialmente, pelos gestores e gestoras educacionais.

O novo PNE – Lei 13.005/2014

Art. 8º: Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão elaborar seus correspondentes planos de educação, ou adequar os planos já aprovados em lei, em consonância com as diretrizes, metas e estratégias previstas neste PNE, no prazo de 1 (um) ano contado da publicação desta Lei.

§ 2º: Os processos de elaboração e adequação dos planos de educação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, de que trata o *caput* deste artigo, **serão realizados com ampla participação de representantes da comunidade educacional e da sociedade civil.**

Quadrado da Gestão Democrática



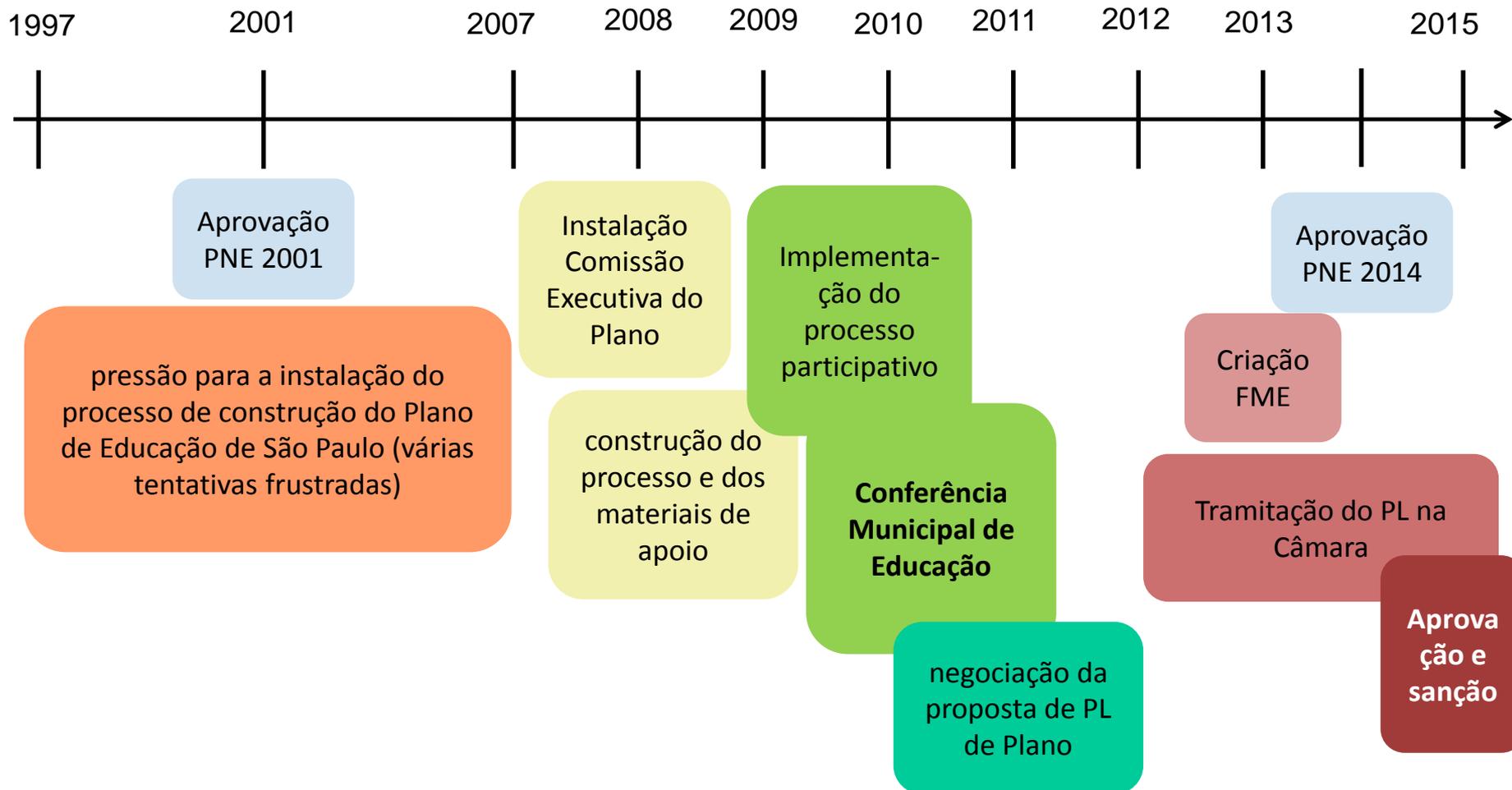
O processo de construção do Plano de Educação da cidade de São Paulo



O processo de construção

- Desde a década de 1990 movimentos sociais têm lutado em prol da elaboração de um Plano de Educação para a Cidade de São Paulo
- Em 2001 o Plano Nacional de Educação previu a elaboração dos planos de educação de estados e municípios
 - Porém não estabeleceu prazo nem abordou a questão da forma de elaboração

O processo de construção



O processo de construção

- Importantes documentos elaborados - referências para o processo até sua aprovação
 - diagnóstico
 - documento de sistematização das propostas
 - documento aprovado na conferência



O processo de construção

- Principais debates
 - Financiamento
 - Número de estudantes por turma
 - Expansão da educação infantil
 - Gênero



Desafios para a participação

- Participação como processo X Participação como momento
- Território e Colaboração: dificuldade de avançar na concretização da colaboração efetiva entre entes federados
- Criação, fortalecimento e a atuação dos Fóruns de Educação
- Envolvimento das escolas
- Comunicação

O Plano aprovado

- Aprovado na Câmara: 25/08
- Sancionado: 17/09
- Diretrizes
- 13 metas



O Plano aprovado - Destaques

- Ampliação recursos para a educação (Meta 1)
 - Exclusão: Meta de aplicação de recursos públicos – Diretrizes do Plano
 - Investimento público de 31 para 33% da receita resultante de impostos (MDE + “Ed Inclusiva”)
 - Proposta Conferência 2010 – retomar para 30% MDE
- Redução do número de estudantes por turma (Meta 2)
 - Meta PME
 - Explicitação dos números (≠ PL Comissão de Finanças)
 - Realização de levantamento de demanda em regime de colaboração
 - Meta aprovada na Comissão de Educação era mais ambiciosa

O Plano aprovado - Destaques

- Fomento da qualidade na Educação Básica (Meta 3)
 - Inúmeras estratégias
 - Avaliação
 - Construção de padrões e indicadores de qualidade – para uso em autoavaliação das unidades
 - Combinar processos de avaliação do sistema com autoavaliação das unidades (considerar especificidades, condições de infraestrutura e recursos pedagógicos,..)
 - Estratégia 3.32 (“padrões internacionais”)
 - Autonomia PPPs
 - Apoio técnico e financeiro à gestão das UEs mediante a transferência direta de recursos para as unidades
 - Educação em Direitos Humanos
 - Exclusão das estratégias relacionadas especificamente ao combate das desigualdades e discriminações de gênero e orientação sexual

O Plano aprovado - Destaques

- Educação Infantil (Meta 5)
 - Taxa de atendimento 0-3 anos (demanda, período)
 - 75% ou demanda registrada
 - Debate em torno do tipo de expansão (congelamento matrículas / conveniamento)
- Educação de Jovens e Adultos (Meta 10)
 - Período para a superação do analfabetismo absoluto
 - Estratégias para busca ativa de jovens e adultos e realização de chamadas públicas
 - Priorização de projetos na rede municipal como o CIEJA e a EJA Modular

O Plano aprovado - Destaques

- Gestão democrática (Meta 12)
 - Inclusão nas diretrizes (≠ PNE):
 - Autonomia da escola
 - Fortalecimento da gestão democrática da educação e dos princípios que a fundamentam (não está restrito na educação pública)
 - Formação conselheiros e fortalecimento dos conselhos (de escola e municipais da educação)
 - Implementação dos CRECEs
 - Fortalecimento do FME
 - Instituição como instância auxiliar consultiva (redução da função originalmente prevista)

O Plano aprovado - Destaques

- Elaboração de Planos Regionais de Educação (Meta 13)
- Avaliação e monitoramento
 - Publicação de estudos para aferir o cumprimento das metas (de 2 para 4 anos) – enfraquecimento das condições de monitoramento
 - Realização de ao menos 2 Conferências
- Regime de colaboração
 - Previsão para criação de uma Comissão Municipal de Articulação Interfederativa (sem definição de prazo)

O Plano aprovado

- Próximos desafios
 - Monitoramento e avaliação do Plano – controle social / participação
 - Onde serão utilizados os 2% de recursos a mais para a educação
 - “Regulamentações”
 - Planos Regionais
 - Garantia da discussão e efetivação de ações voltadas ao combate das desigualdades e discriminações de gênero e orientação sexual

Para saber mais

- <http://www.deolhonoplano.org.br/saopaulo/>
- <http://pme.camara.sp.gov.br/>
- <http://www.camara.sp.gov.br/>



A participação de crianças e adolescentes

- Contribuir para que o processo de construção participativa do Plano de Educação da cidade de São Paulo seja o mais amplo possível, envolvendo a participação de crianças e adolescentes
 - promover e disseminar informações, reflexões e propostas metodológicas
 - realizar um encontro temático com crianças e adolescentes da cidade para formulação de propostas ao Plano de Educação da Cidade de São Paulo

A participação de crianças e adolescentes

- **Momento 1:** Atividades com crianças e adolescentes promovidas por escolas da cidade de São Paulo no processo de apresentação das propostas para o Plano
- **Momento 2: Experiência piloto**
 - Data: outubro de 2011
 - Local: Centro Cultural Vergueiro
 - Promoção: Ação Educativa
 - Parceria: Unicef, Cieds e Viração
 - Apoio: Fumcad

VÍDEO



Obrigada!

Ananda Grinkraut

ananda.grinkraut@acaoeducativa.org

3151-2333 r. 130